

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: VISANDO PROMOÇÃO DA SAÚDE

Nome do aluno: Tainá Mariano

Nome do Orientador: Marcia Walter de Freitas

INTRODUÇÃO

A adolescência de acordo com a OMS (organização mundial de saúde) ocorre entre 10 a 19 anos. É o período de uma série de modificações no desenvolvimento psicossocial e emocional e a transição entre a infância e a fase adulta, onde se inicia na maioria das vezes a vida sexual. A falta de conhecimento nessa idade sobre a fisiologia da reprodução e as relações desprotegidas, trazem riscos para a saúde sexual e reprodutiva acarretando na maioria das vezes a gravidez na adolescência, que está relacionada a múltiplas variáveis, dentre elas, a piores condições de vida, ou seja, pela dificuldade nas relações familiares, baixo nível socioeconômico e de escolaridade e a falta de sucesso profissional (Ribeiro VCS et al., 2016).

Atualmente no Brasil a gravidez na adolescência é considerada um risco social e um grave problema de saúde pública, devido a magnitude dos problemas que ela traz consigo, dentre eles o abandono escolar, o conflito familiar, o abandono do parceiro e discriminação social sendo os mais frequentes (Ximenes Neto FRG, et al, 2007).

Quando se trata de adolescentes a equipe de saúde encontra desafios, pois é a fase que exige muitas intervenções por ser caracterizada por alterações, descobertas e desenvolvimento corporal, psicológico e mental. Nesse período o enfermeiro entra como chave essencial no desenvolvimento de habilidades preventivas e educativas com esses adolescentes, visando a prevenção da gravidez, criando grupos e campanhas de conscientização no propósito de tornar os adolescentes capazes de tomar suas próprias decisões e desenvolver o autocuidado (Gurgel MGL et al., 2008).

Tendo em vista que a gravidez na adolescência é um problema de saúde pública e se encontra de maneira alarmante, o estudo vem com a finalidade de tentar diminuir as taxas de gravidez precoce com informação e orientação, possibilitando a identificação da visão social da gravidez e o que ela implica em seu futuro. Bem como promover trabalhos educativos e humanizados de promoção e proteção à saúde e prevenção de doenças.

Objetivo Geral: Desenvolver programas de educação em saúde com enfermeiros e afins, para diminuição da taxa de gravidez na adolescência, visando promoção e proteção à saúde.

Objetivo específicos:

- Fazer levantamento de incidência de gravidez na adolescência + questionário para gestantes.
- Identificar concepções e realizar treinamento de enfermeiros no que diz respeito à saúde e promoção à saúde.
- Implementar grupos e campanhas com os enfermeiros juntamente com a equipe multidisciplinar e parcerias com escola e comunidade para orientação e divulgação sobre prevenção da gravidez precoce e métodos contraceptivos.

Método

Local: Unidade - UBS Bruno Novaes/Escola municipal "Lucy Cordeiro de Campos". Município de Bofete.

Público-alvo: Gestantes e adolescentes na faixa etária de 13 a 17 anos. Participantes: Enfermeiros que atuam no atendimento desses pacientes na atenção primária a saúde.

Ações:

- 1- Divulgação do projeto para as gestantes em consulta, esclarecendo o assunto que será abordado e aplicando questionário. O projeto será aplicado também para a escola municipal e bairros da cidade. Serão realizadas palestras semanais na escola e no grupo de ações a gestante, com no máximo 20 gestantes por grupo, para maior vínculo.
- 2- Realizar um treinamento com quinze profissionais da unidade de atenção primária a saúde, com carga horária de 32 horas, tendo como conteúdo: sexualidade na adolescência, DST, orientação sobre prevenção da gravidez, jornada em anticoncepção, como desenvolver oficinas, campanhas, encontros com esses adolescentes. É importante que se conheça a realidade de cada paciente para maior Vínculo.
- 3- Implementar o conhecimento adquirido em treinamento juntamente com informações coletadas nos questionários com palestras e grupo de gestante semanal, também nas consultas para as gestantes, para esclarecimento de dúvidas apresentadas pelas pacientes, colocando em prática os assuntos importantes sobre gravidez precoce e sua prevenção, bem como informações relevantes sobre proteção à saúde. Levar informações a escola e bairros, abrangendo ainda mais o

número de pessoas a obter informação e conhecimento sobre o assunto.

Avaliação/monitoramento: Para avaliar a efetividade do projeto implementado, será realizado um levantamento sociodemográfico, para avaliar se houve redução da taxa de gravidez na adolescência, além da aplicação de questionário nas escolas para avaliação do conhecimento dos adolescentes sobre gravidez precoce e métodos contraceptivos.

Resultados Esperados:

Espera-se, através do presente projeto que se amplie a conscientização dos adolescentes sobre sexualidade e utilização de métodos contraceptivos para prevenir gravidez precoce e doenças sexualmente transmissíveis, visando a maturidade sexual. Que o projeto traga consigo princípios e saberes, para que esses adolescentes levem o conhecimento para a vida, tornando pessoas empoderadas sobre o assunto, influenciando em sua vida social.

Referências Bibliográficas

Ribeiro, Viviana Carla da Silva. et al. Papel do enfermeiro da estratégia de saúde da família na prevenção da gravidez na adolescência. **Rev. Enfermagem do centro Oeste Mineiro**, v.1, n.6, p.1957-75, jan/abr 2016.

Gurgel, Maria Glêdes Ibiapina. Prevenção da gravidez na adolescência: atuação da enfermeira na perspectiva da promoção da saúde. 2008. 116f. Dissertação (mestrado) – Programa de pós-graduação em Enfermagem Universidade Federal do Ceará.

XIMENES NETO, Francisco Rosemiro Guimarães et al. Gravidez na adolescência: Motivos e percepções de adolescentes **Rev.bras. Enferm.** , Brasília, v. 60, n. 3, p. 279-285, junho de 2007. Disponível a partir http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000300006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 24 de outubro de 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672007000300006>.

Ordenar as 3 referências em ordem alfabética